



# FUNDAÇÃO BENFICA

RELATÓRIO E  
2023 CONTAS



## ÍNDICE

02 Órgãos Sociais da Fundação

03 Nota do Conselho de Administração

04 Relatório de Gestão

36 Balanço

37 Demonstração dos Resultados por naturezas

38 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

39 Demonstração dos Fluxos de Caixa

40 Anexo

60 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

61 Certificação das Contas



## COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

### Conselho de Administração

Presidente: Rui Manuel César Costa

Vice-Presidente: Carlos Moia Nunes da Silva

Vice-Presidente: Domingos José Soares d'Almeida Lima

Tesoureiro: José Manuel da Silva Appleton

Vogal: Mauro Renato Dias Xavier

Vogal: Manuel António Cotão de Assunção

Vogal: José Francisco Pereira Gandarez

### Conselho Executivo

Presidente: Carlos Moia Nunes da Silva

Vogal: Domingos José Soares d'Almeida Lima

Vogal: José Manuel da Silva Appleton

### Conselho Fiscal

Presidente: João Albino Cordeiro Augusto

Vogal: Francisco Proença de Carvalho

Vogal: Tomás Costa Gonçalves



## Nota do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Fundação Benfica apresenta o Relatório e Contas da atividade exercida em 2023.

Na sequência dos sucessivos desafios que os contextos nacionais e internacionais colocaram à Fundação Benfica praticamente desde o ano de 2017, o ano de 2023 marca um período de maior estabilidade e contenção, promotor da sua sustentabilidade não descuidando, no entanto, a sua Missão. Na verdade, foi possível aliar um resultado económico positivo residual no exercício de 2023 à manutenção de praticamente todos os projetos da Fundação muito em função da contenção da despesa e a aplicação conforme anunciado de medidas de gestão extraordinárias, designadamente a elaboração e execução de orçamento de contenção, bem como do reforço e redundância dos processos de controlo orçamental e gestão.

Tendo em consideração que no ano transato foi registado um prejuízo de aproximadamente duzentos mil euros, é evidente a importância que se revestia para a Fundação equilibrar, este ano, a sua estrutura de custos, mais ajustada ao seu orçamento anual e sem a necessidade de recorrer aos fundos transitados de anos anteriores.

Esta inversão, sem comprometer, a esmagadora maioria da sua atividade, mas definindo prioridades e cumprindo com a sua execução com o máximo rigor só foi possível graças a um trabalho e a um esforço coletivo de toda a equipa da Fundação, mas devidamente aliado também com a estrutura do Sport Lisboa e Benfica, colaboradores e Órgãos Sociais, parceiros e voluntários. Um agradecimento especial é devido a todos os envolvidos, bem como aos cidadãos que contribuíram para o trabalho social da Fundação, através da consignação fiscal, principal fonte de financiamento da Fundação, ou de outros donativos que a Fundação beneficiou em 2023 e que permitiram ainda assim manter um exercício com forte atividade, ainda que num cenário de maior prudência e parcimónia.

O Conselho de Administração



## 1- Relatório de Gestão

A Fundação Benfica foi constituída em 27 de janeiro de 2009, em cumprimento de deliberação do Fundador e Instituidor, o Sport Lisboa e Benfica. Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, foi reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 14/01/2010 através do Despacho da Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social e registada oficialmente na Segurança Social em 18/01/2010.

A Fundação visa a conceção, planificação e implementação de diversos projetos integrados no sentido de contribuir para a qualidade de vida do ser humano, em particular de crianças e jovens em situação de risco, promovendo o desporto inclusivo. No seio do Grupo Benfica é a entidade que tem a missão da Responsabilidade Social e intervém essencialmente junto de Crianças e Jovens, mas também contempla projetos e ações com Famílias, Idosos, Cidadãos portadores de deficiência e pessoas em situações de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho. O nosso posicionamento enquanto instituição de referência na área da inovação e responsabilidade social europeia é já relevante, em particular no segmento socio-desportivo.

Em 2023, apresentámos uma equipa multidisciplinar de 8 técnicos sociais que permitiu à Fundação:

- dar continuidade a praticamente todos os projetos em curso, e a saber:
  - Projetos educativos – “Para ti Se não faltares!”; KidFun – Educação para Valores; Show Racism the Red Card; Community Champions League; Benfica Faz Bem;
  - Desporto Inclusivo – Walking Football; Welcome through Football; Special Champions League; Futebol de Rua;
  - Benfica Contigo – Assistência Humanitária; “Faz da tua Escola um Viveiro!”;
- dar sequência ao Plano Estratégico da Fundação Benfica, sob o lema “Desafio 2030”, ajustando, no entanto, a atuação a um cenário de maior controlo orçamental;
- colaborar de forma mais pontual no âmbito da assistência humanitária, mas da qual destacamos a colaboração com o Shakhtar Donetsk e com a Embaixada da Turquia em Portugal, apoiando os respetivos povos, em ambas as causas;

Este ano pauta-se, desta forma, pela prossecução dos objetivos definidos pela Fundação cujas atividades são detalhadas no presente Relatório e Contas relativo ao exercício de 2023, entre 01 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023.

Envolvemos, este ano, um total de 23.061 beneficiários nas atividades da Fundação que passamos a descrever:

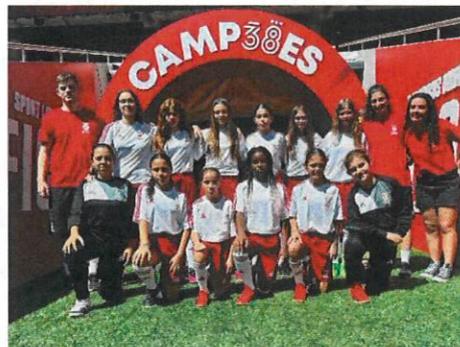
### a) Projetos

- **“Para ti Se não faltares!”** – é um projeto de combate ao absentismo e abandono escolar através da capacitação dos beneficiários por via do estabelecimento de um contrato social que compromete toda a comunidade escolar em torno de objetivos individuais e coletivos. Criado em 2010, trata-se do projeto educativo com maior história no seio da Fundação e que apesar de manter uma base robusta procura, anualmente, introduzir inovações que mantenham forte motivação dos seus beneficiários. Em síntese, são desenvolvidas atividades desportivas utilizando o conceito de desporto inclusivo, bem como atividades lúdico-pedagógicas. A monitorização aliada a uma comunicação clara e transparente são críticas para o sucesso do projeto e a verdade é que a taxa de sucesso ultrapassa os 90%. Em virtude da aplicação desta metodologia verifica-se sistematicamente um percurso ascendente em termos de melhorias contínuas na assiduidade, comportamento, e por consequência nos resultados escolares. No ano letivo de 2022-23, foi possível abranger mais perto de 350 alunos dos seguintes territórios: Paranhos, Ponte de Sor, Montargil, Boavista, Marvila e Damião de Góis. Já participaram mais de 5.000 jovens que beneficiaram de um trabalho integrado e continuado de qualidade que desenvolvemos com os Agrupamentos de Escolas, parceiros financiadores e comunidade escolar, incluindo as respetivas famílias.



No âmbito do contrato social que é definido com os jovens, estes são reconhecidos com múltiplos prémios e experiências, dos quais destacamos:

- Encontro “Para ti Se não faltares!”;
- Sessões de Resultados e Prémios;
- Realização de Torneios Locais de Futsal;
- Evento Final “Para ti Se não faltares!”;
- Estágio da Seleção de Futsal da Fundação Benfica;
- Torneio Triangular “Fundação Benfica”;
- Atividades de Campo de Férias / Final de Ano para os beneficiários com melhores resultados e evolução;
- Outras iniciativas – surgem em cada ano diferentes oportunidades que os jovens do projeto podem beneficiar. Em 2023 salientamos:
  - Um dia passado no Regimento de Paraquedistas em parceria com o Exército Português
  - Intercâmbio de jovens a Israel através do parceiro internacional European Football for Development Network



- **Benfica Faz Bem** – é também ele um projeto dinamizado pela Fundação desde praticamente a sua criação e que visa um impacto positivo junto de múltiplos públicos-alvo através de vários formatos. Tendencialmente, pressupõe a mobilização de atletas e símbolos do Sport Lisboa e Benfica na interação com os nossos beneficiários e que, desta forma, promovem a sua autoestima, confiança, alegria, adoção de estilos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos desviantes. Mantivemos, em 2023, a realização de Sonhos no Estádio da Luz e no Benfica Campus, as experiências de Escort Player, visitas a Hospitais e Instituições, mobilizando o Futebol, Modalidades e outras figuras do Clube, masculinos e femininos. Este ano retomámos, ainda, a dinamização de visitas a Escolas com o propósito de transmitir importantes mensagens, incluindo a necessidade de conciliação dos estudos com a prática desportiva, a importância de uma alimentação saudável bem como o esclarecimento de algumas questões e curiosidades de cada uma das modalidades presentes. Por último, destacamos que existem diversos estudos que confirmam os benefícios para quem participa destes momentos, em especial, para os nossos convidados que infelizmente enfrentam um contexto de elevada fragilidade em termos de saúde pelo que desenvolvermos sempre este tipo de iniciativas que possam ter um impacto positivo na vida das crianças e jovens que envolvemos.





- **Benfica Solidário** – caracteriza-se, essencialmente, pela ação de Natal em que é convocado todo o Grupo Benfica, seus múltiplos departamentos, modalidades e Colaboradores. Já conta com enorme tradição no Grupo e gera um ambiente positivo no período natalício no sentido de existir um forte interesse dos colegas em receberem as Cartas ao Pai Natal desse ano por parte das crianças institucionalizadas dos nossos parceiros. Neste contexto, o elemento mais diferenciador é cada criança receber sim um presente que anseia e pediu ao invés de realizarmos uma oferta genérica e impessoal. Por outro lado, é uma ação coletiva dos colegas e que, assim, também se envolvem na dinâmica social da Fundação de uma forma ativamente e contactam, posteriormente, com os nossos beneficiários pessoalmente aquando da entrega nas instituições. São momentos muito especiais e que pretendemos dar sequência nos próximos anos em virtude de um balanço extremamente positivo. Este ano, os alunos das Benfica Escolas de Futebol envolveram-se numa dinâmica natalícia paralela e decoraram uma caixa “à Benfica” e encheram-na com presentes destinados aos jovens identificados. Destacamos, ainda, a oferta de Cabazes de Natal a mais de 100 famílias sinalizadas. Por último, também desafiámos, uma vez mais, os cidadãos a reforçarem esta dinâmica podendo contribuir com uma chamada de valor acrescentado (761 102 102), o que permite sempre elevar o nº de crianças beneficiárias da ação. São centenas de crianças que, desta forma, têm um Natal mais feliz, através do seu presente, do seu Cabaz e do contacto com os nossos colegas, incluindo os atletas do Sport Lisboa e Benfica.



- **Dia Mundial da Criança** – foram aproximadamente 800 as crianças que participaram na edição de 2023 deste evento coorganizado pela Fundação Benfica e pelo Sport Lisboa e Benfica. Trata-se de um evento já dinamizado pelo Grupo previamente à Fundação e que desde a sua criação que juntamos esforços para proporcionar um dia diferente e especial com múltiplas atividades desportivas e lúdicas. Contamos sempre com o apoio de diversas modalidades do Clube, mas também de parceiros da Fundação, na qual participam treinadores e atletas, e que asseguramos insufláveis, pinturas faciais, modelagem de balões, entre outras experiências que promovem a alegria e a felicidade das crianças participantes, o principal objetivo do evento. É um dos eventos que conta com maior nº de voluntários dado que face à dimensão que se reveste são essenciais no acompanhamento dos grupos que acolhemos no Estádio. Muito agradecemos a todos os voluntários, do Grupo, mas também cidadãos, que se juntam a nós neste Dia tão especial. Finalmente, destacamos o caráter pedagógico deste evento dado que aliamos a vertente lúdica à pedagógica, através da transmissão de importantes mensagens por parceiros como sejam a Lousitânea através das suas atividades de educação e sensibilização ambiental.



- **KidFun – Educação para Valores** – é um projeto de Educação para Valores dirigido a crianças do 1º ciclo e que regista, entre todos os projetos da Fundação, a maior abrangência em termos de beneficiários, mas também geográfica. São já mais já mais de 135.000 alunos envolvidos no projeto, e no ano passado registámos a participação de pouco mais de 10.000. O objetivo passa por serem transmitidos importantes Valores, através do Desporto, como o Respeito, a Responsabilidade e a Superação. De notar que praticamente 1/3 dos municípios do território nacional são envolvidos e que a elevada procura do projeto conduz a um rápido preenchimento do calendário disponível. Referência, ainda, que são as Escolas participantes no KidFun que têm, posteriormente, um acesso privilegiado ao Dia Mundial da Criança, recompensando, assim, também o seu compromisso e participação no projeto.



- **Show Racism the Red Card** – resulta de projeto cofinanciado desenvolvido em parceria com a EFDN e que atualmente aplicamos junto de parceiros que reconhecem a mais-valia e a pertinência do mesmo. Tem como principal objetivo o combate ao racismo e outras formas de discriminação, utilizando sessões lúdico-pedagógicas, o desporto e ações de sensibilização. Em 2023, destacamos as sessões realizadas em colaboração com CED D. Maria Pia.
  
- **Desporto Inclusivo** – o projeto de Desporto Inclusivo da Fundação Benfica integra várias iniciativas que contribuem, através do Desporto, para a inclusão de vários públicos-alvo beneficiários da Fundação. São particularmente relevantes:
  - **Futebol de Rua** – colaboramos desde 2014 com a Associação CAIS e o seu projeto de Futebol de Rua que organiza, em Portugal, a Seleção Nacional de Futebol de Rua. Em particular, acolhemos todos os anos em que tal se aplique o estágio de preparação da Seleção para o Mundial da modalidade, o Homeless World Cup, evento de prestígio mundial que conta com o envolvimento de FIFA e UEFA. De notar que também procuramos proporcionar importantes experiências à Seleção durante o estágio e que acolhemos, igualmente, a Fase Distrital do Futebol de Rua, cujo promotor é a instituição O Companheiro. Na edição de 2023 um dos momentos mais especiais foi a interação com a Glória Simão Saborosa, que partilhou experiências com o grupo.



- **Corrida EDP New Generation** – mantivemos a colaboração com o Maratona Clube de Portugal mobilizando crianças e jovens dos nossos projetos e parceiros no sentido da participação nas 2 corridas anuais que são já uma tradição. Os nossos parceiros têm, assim, também, uma oportunidade de proporcionar aos seus jovens uma tarde de atividade física e de convívio. Em paralelo, têm acesso a lembranças como sejam a medalha e a t-shirt da competição.



- **Semana Europeia do Desporto** – trata-se de uma forte campanha de dinamização desportiva a nível europeu à qual a Fundação Benfica se associa há várias edições e a principal mensagem é #BEACTIVE. Através de atividades desportivas organizadas por múltiplos parceiros em cada país, mas também sensibilizando e incentivando a que a sociedade civil seja mais ativa e combata o sedentarismo, pretende-se inverter o contexto de baixos níveis de atividade física e desportiva de forma que os cidadãos europeus beneficiem do desporto para a sua saúde e bem-estar. Em 2023, para além de divulgarmos a campanha foram realizadas diversas atividades, entre as quais destacamos: os dias abertos no Jamor com o Walking Football, Futebol Adaptado e Mascotes; e os dias da promoção da atividade física no local de trabalho onde realizámos um torneio de Futebol no qual participaram mais de 100 colaboradores do Clube.



- **Desporto Adaptado** – em 2023, no âmbito desenvolvido com crianças e jovens com deficiência, é de destacar a continuidade da parceria com o Special Olympics Portugal e a dinamização da Liga de Futebol Adaptado com mais de 100 participantes, mas colocamos um especial enfoque no Special Champions League. De facto, este projeto europeu em parceria com a EFDN e outros clubes europeus com as mesmas preocupações de promover um desporto inclusivo reforça a capacidade de jovens devidamente selecionados poderem competir e conviver em torneios internacionais que abrem horizontes e criam experiências únicas e inesquecíveis. De notar, ainda, que mantemos a nossa participação no Special Adventure Camp, em colaboração com a FIM – Football is More, e que acolhemos um grupo de trabalho organizado pela Football for All.



- **Walking Football** – desde 2016 que desenvolvemos o Walking Football em Portugal, tendo sido o Clube pioneiro neste domínio. Deste então foram múltiplos os torneios e atividades promotoras do envelhecimento ativo sendo que a principal componente é, sem dúvida, a dinamizações regulares da modalidade, dado que são essas que verdadeiramente melhoram a saúde e o bem-estar dos participantes. Em 2023 salientamos o Walking Football League que permite selecionar seniores de entre os nossos grupos de beneficiários diretos ou de parceiros para representar a Fundação Benfica a nível internacional, em torneios que marcam fortemente os nossos participantes. Em termos de parcerias mantemos colaboração com a Masterfoot, que coorganiza connosco todos os eventos, e os nossos atletas são provenientes de: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, Associação CAIS, Exército e Marinha. Este ano, como principal novidade, a realização de um Encontro promovido pela Associação de Futebol de Lisboa, ao abrigo de uma iniciativa da Federação Portuguesa de Futebol, e que culminou com a realização, na Cidade do Futebol, do 1º Festival Nacional de Walking Football, mais um passo, portanto, para a consolidação e disseminação do Walking Football no país, o nosso objetivo principal desde o primeiro momento.





- **Welcome through Football** – trata-se de um projeto de inclusão pelo desporto que visa reforçar as condições de acolhimento e empregabilidade de jovens refugiados. Tem sido desenvolvido em parceria com a EFDN desde 2020 e, em 2023, destacamos a realização de evento no qual assinalámos o Dia Mundial do Refugiado com a organização de um torneio no qual envolvemos os jovens refugiados que apoiamos, bem como do nosso projeto de Futebol Adaptado e de Colaboradores do Clube. É este o sentido inclusivo que pretendemos associar e consolidar nos nossos projetos que se constituem, desta forma, como componentes importantes do processo de socialização dos jovens numa nova sociedade.



- **Community Champions League** – é já a 4ª época consecutiva que desenvolvemos o Community Champions League, outro projeto europeu, organizado pela European Football for Development Network, e em Portugal promovido pela Fundação Benfica numa parceria estratégica com a Gebalis e a colaboração da Masterfoot. O principal elemento diferenciador é que o sistema de pontuação do campeonato não contempla apenas os resultados desportivos, mas, também, outros elementos avaliados nas jornadas desportivas como sejam o Fair Play ou as condições de acolhimento das equipas adversárias, e, principalmente, as contribuições comunitárias de cada equipa em prol do seu bairro. Integram o projeto 12 equipas, provenientes de 11 Freguesias de Lisboa e, ainda, a Cruz Vermelha Portuguesa com uma equipa multicultural que inclui jovens refugiados e outros jovens que se encontram em acompanhamento pelo parceiro. Em 2024, a equipa vencedora da competição irá beneficiar de uma experiência muito especial no estrangeiro, o que é sempre muito aguardado pelos jovens e pelos parceiros envolvidos.



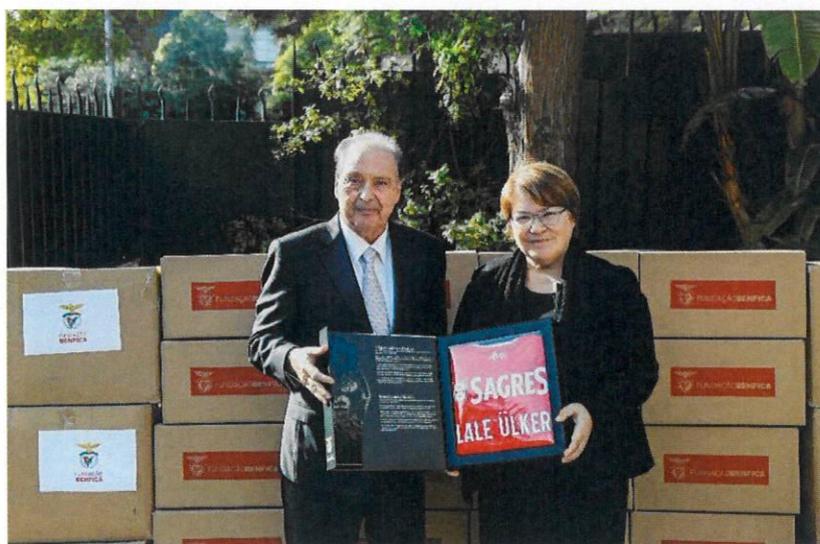
- **Benfica Contigo** – trata-se de um projeto através do qual se concebem e implementam estratégias e ações de colaboração em torno de determinadas causas e respostas muito específicas a desenvolver.
  - **“Faz da tua Escola um viveiro!”** – mantemos o objetivo anual, desde 2018, de plantação de 10.000 árvores em parceria com a Lousitânea - Liga de Amigos da Serra da Lousã. Este objetivo é adicional à educação e sensibilização ambiental desenvolvida em Escolas do 1º Ciclo das áreas a contemplar na reflorestação envolvendo, desta forma, a comunidade escolar, bem como outras entidades locais nesta dinâmica que em muito beneficia o território identificado. Em 2023 foram Tábua e a Lousã os territórios contemplados, num registo de elevada rotação que tem dinamizado outros Concelhos afetados pelos incêndios de 2017 e que consideramos prioritários dado o seu elevado nível de risco.



- **“Juntos pela Ucrânia”** – nos primeiros dias de janeiro de 2023 foram reunidos e entregues 30 geradores, em parceria com a Fundação do Legia de Varsóvia e com o Shakhtar Donetsk, de forma a serem distribuídos pelo território ucraniano e utilizados de forma comunitária pelos cidadãos. Tratou-se de mais um apoio humanitário desenvolvido em colaboração com os nossos parceiros da rede EFDN.



- **Apoio à Turquia** – perante as devastadoras e trágicas consequências dos terremotos ocorridos em fevereiro na Turquia e na Síria, manifestámos a nossa solidariedade e procedemos ao envio de mil mantas térmicas para apoio às vítimas dando assim resposta imediata ao apelo lançado pela Embaixada da Turquia em Portugal.



## b) Participação em Iniciativas

São múltiplas as iniciativas que a Fundação normalmente organiza ou com as quais colabora. Este ano, destacamos:

- **Festa “Solidariedade sem Fronteiras”** – evento anual de solidariedade realizado no período do Natal pelo Lisbon Marriott Hotel e que premeia o mérito de crianças e jovens do Centro de Alojamento Temporário de Tercena. De salientar que os presentes são sempre entregues por representantes do Clube, sejam atletas das Modalidades, sejam ex-atletas do Futebol e que tornam a experiência mais valiosa para os jovens participantes.



- **Visitas ao Estádio e ao Museu** – este tipo de iniciativas continua a ser muito procurada por vários parceiros sociais da Fundação permitindo, desta forma, que o nosso Complexo seja inclusivo e acessível a múltiplos públicos. Contamos, naturalmente, com um forte apoio do Clube neste domínio.



- **Promoção da dádiva de sangue e de doadores de medula óssea** – continuidade da colaboração ao nível da divulgação da informação pertinente e relacionada com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação. A 5 de janeiro o Grupo Benfica realizou em parceria com o IPST uma sessão de colheita de sangue e de doadores de medula óssea envolvendo os seus colaboradores.



- **Prémios de Responsabilidade Social** – a Fundação do Futebol – Liga Portugal instituiu os prémios mensais de Responsabilidade Social em reconhecimento de projetos e iniciativas sociais desenvolvidas pelos Clubes, Sociedades Desportivas e suas Fundações. Neste contexto, é importante destacar que à Fundação Benfica foram atribuídos os prémios do mês de julho e de dezembro pela nossa “Liga de Futebol Adaptado” e “Consoada em Família”.



- **Cooperação Internacional** – múltiplas ONG solicitam ao longo do ano apoio à Fundação Benfica na cedência de packs de artigos da Fundação e do Clube para reforçar o trabalho que desenvolvem com as suas comunidades locais. Em 2023 destacamos a continuidade do apoio ao projeto social AMINGA, criado pelos basquetebolista Betinho Gomes e Sofia Ramalho em benefício de crianças em Cabo Verde, bem como a parceria com várias Missões das Forças Armadas.



- **Jornadas Mundiais da Juventude 2023** – foi uma honra podermos ter colaborado e contribuído para um dos principais eventos que o país acolheu no passado recente. Como não poderia deixar de ser foi através do Desporto que concretizámos a nossa parceria e em concreto via organização de Torneio de Futebol com centenas de participantes de múltiplas nacionalidade, bem como da dinamização de várias estações de desporto inclusivo como sejam o Walking Football, o Blind Football e o Boccia. Uma iniciativa muito positiva e diferenciadora para todos os intervenientes.



- **Pedalar sem Idade** – é um movimento sem fins lucrativos, assente em voluntariado, que se dedicam a apoiar seniores e pessoas com mobilidade reduzida das suas comunidades. O principal objetivo é combater a solidão e o isolamento social às quais a população alvo está sujeita através de passeios regulares gratuitos de 45-60 minutos em trishaws. Trata-se de um objetivo comum à Fundação Benfica e, neste caso, foram proporcionadas algumas experiências que combinaram a viagem em trishaw com a realização de visitas ao Estádio.



- **Zambujal 360** – o Bairro do Zambujal, através da iniciativa promovida pelas Associações Ad Gentes e CAZambujal e denominada Zambujal 360 apresenta-se como o primeiro bairro embaixador dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a nível mundial. A Fundação Benfica é membro da iniciativa Football For the Goals das Nações Unidas e foi nesse contexto que apresentou aos jovens líderes comunitários e Embaixadores dos ODS o seu contributo nesta área. Um dos ODS é relacionada com a Saúde e foi muito pertinente conhecer de viva voz de um atleta do SL Benfica, o médico Bélone Moreira, o papel que o Desporto pode ter em prol da Saúde e de outros ODS. De referir que cada vez mais o cumprimento das metas definidas nos ODS tem verdadeiros impactos na qualidade de vida do ser humano, atual e futura.



- **Consoada em Família** – tratou-se de uma nova iniciativa que esperamos crie também ela tradição no Universo Benfica, envolvendo o Clube e as suas Casas. O conceito tem tanto de simples como de especial na medida em que pretende combater o isolamento social num momento único como é a Consoada. Desta forma, criaram-se condições para as Casas participantes poderem receber nas suas instalações pessoas previamente sinalizadas para desfrutarem de uma Consoada junto da sua Família, no caso a benfiquista. Confiamos que esta 1ª edição seja a primeira de muitas por vir, crescendo em beneficiários e nº de Casas já em 2024. O mérito da iniciativa permitiu, inclusive, já ser reconhecida pela Fundação do Futebol com o Prémio de Responsabilidade Social do mês de dezembro de 2023.



- **Participação em eventos** – são múltiplos os eventos de parceiros para os quais somos convidados, inclusivamente, enquanto oradores no sentido de partilharmos as nossas boas práticas com as demais entidades no âmbito de causas e objetivos comuns. Salientamos, em 2023: a “20ª Conferência da EFDN”; o “I Congresso Internacional de Fundações”; e “1st International Meeting on Sport, Education and Communities: Beyond the field”.





### c) Adesão a Redes e Organizações

A Fundação Benfica manteve a sua participação no seguinte conjunto de redes nacionais e internacionais:

- **Centro Português de Fundações** – a Fundação é membro do CPF que se constitui como uma instituição representativa do setor desenvolvendo, em particular, trabalho na defesa dos interesses comuns das fundações portuguesas.
- **European Football for Development Network** – a Fundação é membro desta rede de organizações europeias, incluindo vários clubes desportivos, que procuram na sua atividade promover o Desenvolvimento através do Desporto.
- **Football for the Goals** – iniciativa das Nações Unidas no sentido de unir múltiplos agentes do setor do Desporto e, em particular, do Futebol na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- **Football is More Foundation** – também uma rede europeia que envolve clubes e organizações do setor desportivo com trabalho desenvolvido ao nível da responsabilidade social.
- **Fórum Nacional Álcool e Saúde** – a Fundação é membro deste Fórum transmitindo as suas importantes mensagens junto dos seus beneficiários e público.
- **Rede Social de Lisboa** – tendo em consideração o papel social da Fundação na cidade de Lisboa integramos a Rede Social de Lisboa articulando formas de colaboração para a prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento social.
- **Rede Social de Ponte de Sor** – face à presença da Fundação em Ponte de Sor desde o ano letivo 2010-11 e o crescente papel social desenvolvido no município, integramos também a Rede Social de Ponte de Sor.
- **Rede Social do Seixal** – tendo em consideração o crescente reconhecimento do impacto do Clube no Município do Seixal e do seu papel social integramos, ainda, a Rede Social do Seixal.



#### d) Protocolos

Neste domínio destacamos claramente a celebração de protocolo com as Jornadas Mundiais da Juventude que nos permitiu também estar alinhados com um desafio exigente para o país e para Lisboa em particular. Atualizamos, desta forma, a lista de parceiros a 31 de dezembro de 2023:

- ACM – Alto Comissariado para as Migrações
- Adidas
- Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social
- Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
- Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE
- Direção-Geral da Educação
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Escola Profissional Gustave Eiffel
- European Football for Development Network
- Football is More Foundation
- Fórum Nacional Álcool e Saúde
- Fundação INATEL
- Fundação O Século
- Fundação Prosperar
- Fundación Profesor Uría
- GEBALIS
- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, IP
- Instituto Politécnico de Leiria
- Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P | Plano Nacional de Ética no Desporto
- Instituto Superior de Educação e Ciências
- Jornadas Mundiais da Juventude 2023
- Junta de Freguesia de Marvila
- Liga de Amigos da Serra da Lousã
- Liga para a Proteção da Natureza
- Ministério da Defesa Nacional
- Município de Ponte de Sor
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Shakhtar Donetsk
- Special Olympics Portugal



### e) Outras Informações

- A consignação de IRS e benefício fiscal de IVA continua a se assumir como a principal fonte de financiamento da Fundação Benfica e no ano passado registou o valor de 535.970€, só possível graças ao apoio concedido por 14.835 contribuintes.
- No que diz respeito a Comunicação demos continuidade à presença nos vários canais do Clube e Fundação, como sejam: página no Jornal (semanal); programa quinzenal na BTV; publicação contínua no Facebook e Instagram da Fundação; publicações regulares nas múltiplas redes sociais do Clube; e a principal campanha entre os meses de março a junho em torno da consignação fiscal (canais do Clube e externos). Procuramos, ainda, ter presença em canais generalistas, normalmente em ações envolvendo o Futebol Profissional ou campanhas de assistência humanitária, o que foi o caso em alguns momentos de 2023.
- De referir, ainda, a continuidade da dinamização da campanha “More than Football” Action Weeks da EFDN, que procura ser a mais representativa do papel social dos clubes europeus.



## 1.1 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 1.1.1- Demonstração dos Resultados

Os principais realces nos resultados económicos e financeiros apresentados pela Fundação Benfica no exercício de 2023 são os seguintes:

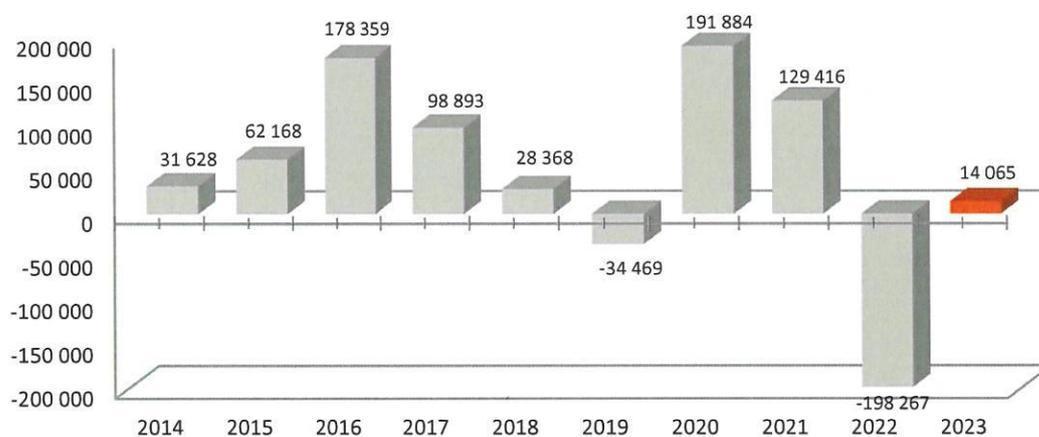
- O Resultado Líquido positivo de 17.815€, registou um acréscimo de 109% face ao período homólogo, justificado essencialmente pelo peso dos Resultados operacionais que assinalou um aumento de 212.332€ face ao período anterior.

- Os Rendimentos operacionais ascendem a 991.533€ o que representa uma diminuição de 1% face ao período homólogo.

- Os Gastos operacionais obtiveram uma redução de 19%, face ao período anterior, encontrando-se registado no final do exercício com um valor de 977.468€.

### RESULTADOS OPERACIONAIS

Valores em euros

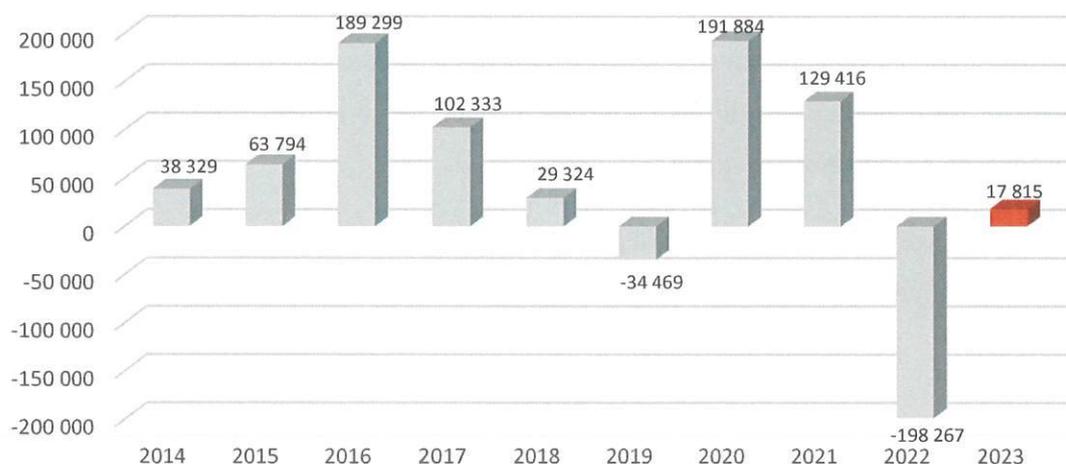


O aumento de 212.332€ nos resultados operacionais é explicada pela redução dos gastos operacionais em 225.965€ e pela diminuição dos rendimentos operacionais em 13.633€, resultante da redução da participação da Fundação Benfica nas suas ações sociais.



## RESULTADOS LÍQUIDOS

Valores em euros



Neste exercício o incremento de 109% nos resultados líquidos, em relação ao mesmo período do ano anterior, conduziu a Fundação Benfica ao retorno dos resultados líquidos positivos, assim como, dos resultados operacionais. A variação deste resultado é analisada no quadro seguinte:

Valores em euros

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS    | 2023          | 2022            | VARIAÇÃO<br>(em valor) | VARIAÇÃO<br>(%) |
|--------------------------------|---------------|-----------------|------------------------|-----------------|
| Rendimentos operacionais       | 991 533       | 1 005 166       | -13 633                | -1%             |
| Gastos operacionais            | -977 468      | -1 203 433      | 225 965                | -19%            |
| <b>Resultados Operacionais</b> | <b>14 065</b> | <b>-198 267</b> | <b>212 332</b>         | <b>-107%</b>    |
| Rendimentos Financeiros        | 3 750         | 0               | 3 750                  | 100%            |
| <b>Resultado Líquido</b>       | <b>17 815</b> | <b>-198 267</b> | <b>216 082</b>         | <b>-109%</b>    |

A variação de 13.633€ nos rendimentos operacionais, face ao exercício anterior, é justificado, pela redução dos subsídios, doações e legados à exploração do sector privado em 34.181€. Estas reduções foram compensadas pelo aumento dos subsídios, doações e legados à exploração de entidades públicas, dos donativos e das rendas e patrocínios, respetivamente, em 5.750€, 719€ e 6.955€.



A variação na rubrica dos subsídios, doações e legados à exploração no que diz respeito à quebra verificado no setor privado está relacionado aos projetos financiados pela EFDN - European Football for Development Network.

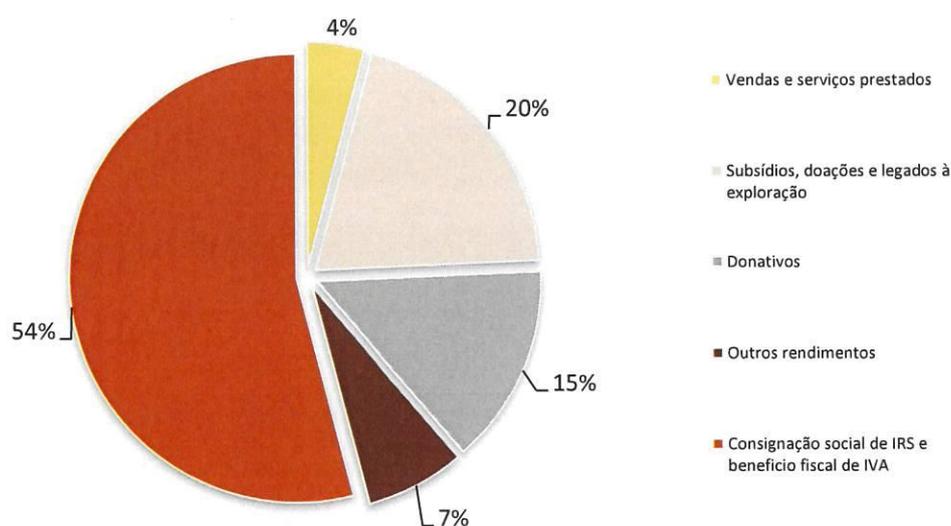
O incremento verificado na rubrica dos subsídios, doações e legados com o setor público respeita ao protocolo da Junta de Freguesia de Paranhos, relacionados com o projeto “Para ti Se não faltares!” que foi assinado no final deste exercício.

No caso da consignação fiscal de IRS verificou-se um incremento de 1%, fixando-se, em 2023, em 535.970€ (14.835 consignantes).

Valores em euros

| Rendimentos Operacionais                                | 2023           | 2022             | Variação<br>(em valor) | Variação<br>(%) |
|---|----------------|------------------|------------------------|-----------------|
| Vendas e serviços prestados                             | 41 041         | 34 086           | 6 955                  | 20%             |
| Subsídios, doações e legados à exploração-setor público | 120 450        | 114 700          | 5 750                  | 5%              |
| Subsídios, doações e legados à exploração-privados      | 79 586         | 113 767          | -34 181                | -30%            |
| Donativos e outros rendimentos                          | 214 486        | 213 767          | 719                    | 0%              |
| Consignação social de IRS                               | 535 970        | 528 847          | 7 123                  | 1%              |
| <b>Total</b>  | <b>991 533</b> | <b>1 005 166</b> | <b>-13 633</b>         | <b>-1%</b>      |

No gráfico que se segue pode observar-se a repartição dos proveitos relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 2023:





Neste exercício, a consignação fiscal de IRS e os subsídios, doações e legados à exploração tiveram um peso significativo na estrutura de rendimentos operacionais, representando no conjunto 74% da estrutura de rendimentos da Fundação Benfica.

Valores em euros

| Gastos Operacionais                           | 2023           | 2022             | Variação<br>(em valor) | Variação<br>(%) |
|---|----------------|------------------|------------------------|-----------------|
| Fornecimentos e Serviços Externos             | 570 973        | 789 109          | -218 136               | -28%            |
| Gastos com o Pessoal                          | 291 298        | 283 612          | 7 686                  | 3%              |
| Aumentos/reduções justo valor                 | 231            | 125              | 106                    | 100%            |
| Outros Gastos e Perdas                        | 45 614         | 60 800           | -15 186                | -25%            |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | 69 352         | 69 787           | -435                   | -1%             |
| <b>Total</b>                                  | <b>977 468</b> | <b>1 203 433</b> | <b>-225 965</b>        | <b>-19%</b>     |

Os gastos operacionais atingem os 977.468€, tendo ocorrido uma redução de 225.965€, face ao exercício anterior, o que equivale a um decréscimo de 19%. Esta diminuição é justificada pela redução da rubrica de fornecimentos e serviços externos e pelos outros gastos e perdas em 218.136€ e 15.186€, respetivamente.

A variação negativa de 28%, verificada nos fornecimentos e serviços externos, diz respeito à redução dos gastos com publicidade/propaganda relacionados com a campanha publicitária da consignação fiscal de IRS, à diminuição dos investimentos em equipamentos desportivos, com os custos gerais com as atividade e ofertas, bem como, nas despesas com deslocações e estadias, em consonância com uma abordagem mais moderada adotada pela Fundação durante o período em análise.

A redução de 25% verificada na rubrica de outros gastos e perdas respeita à diminuição dos benefícios processados e donativos atribuídos neste exercício, nomeadamente, ao projeto “Juntos pela Ucrânia”.

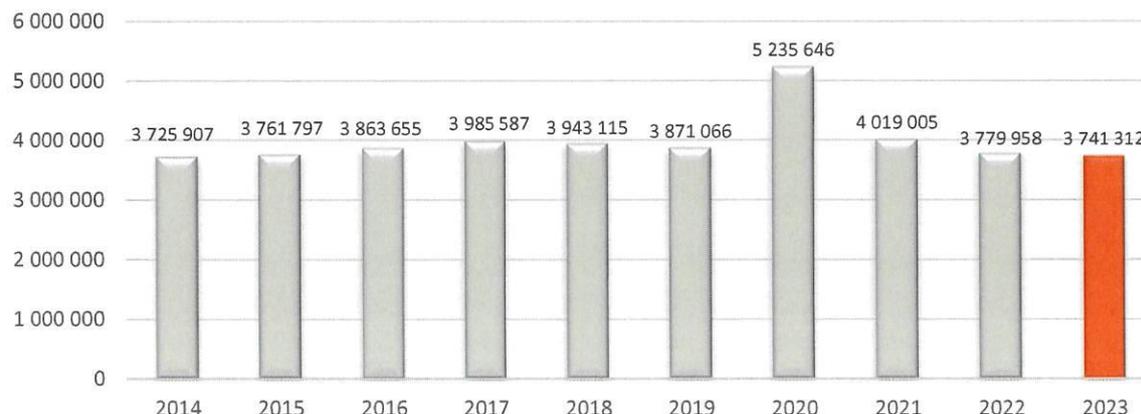
O aumento de 3% nos gastos com o pessoal respeita aos aumentos salariais e a prémios atribuídos neste exercício. O número médio de pessoas ao serviço da Fundação em 2023 foi de 8 (2022: 8).



### 1.1.2- Balanço

#### ATIVO

Valores em euros



O valor do ativo da Fundação Benfica ascende a 4 milhões de Euros, tendo registado um decréscimo de 38.646€ face ao exercício anterior. O ativo não corrente sofreu uma quebra de 69.583€, comparativamente com o exercício anterior, provocada, essencialmente, pelas depreciações do período.

Verificou-se um acréscimo no ativo corrente no montante de 30.937€, em comparação com o período anterior, devido essencialmente ao incremento das rubricas de caixa e depósitos bancários e diferimentos no montante de 125.380€ e 86€, respetivamente. Este aumento foi compensado pela diminuição das rubricas de créditos a receber, outros créditos a receber e estado e outros entes públicos em 71.184€, 23.087€ e 258€, respetivamente.

O incremento verificado nos diferimentos respeita aos seguros cujo custo irá ser reconhecido ao longo do período a que diz respeito.

A diminuição da rubrica de créditos a receber respeita à faturação efetuada à EFDN, ocorrida neste período, cujo proveito foi registado em 2022.

A rubrica de Caixa e depósitos à ordem sofreu um acréscimo de 14% face ao exercício anterior, justificado pelos recebimentos de apoios e clientes/utentes no âmbito da atividade operacional que correspondeu a 54% do fluxo de caixa das atividades operacionais.

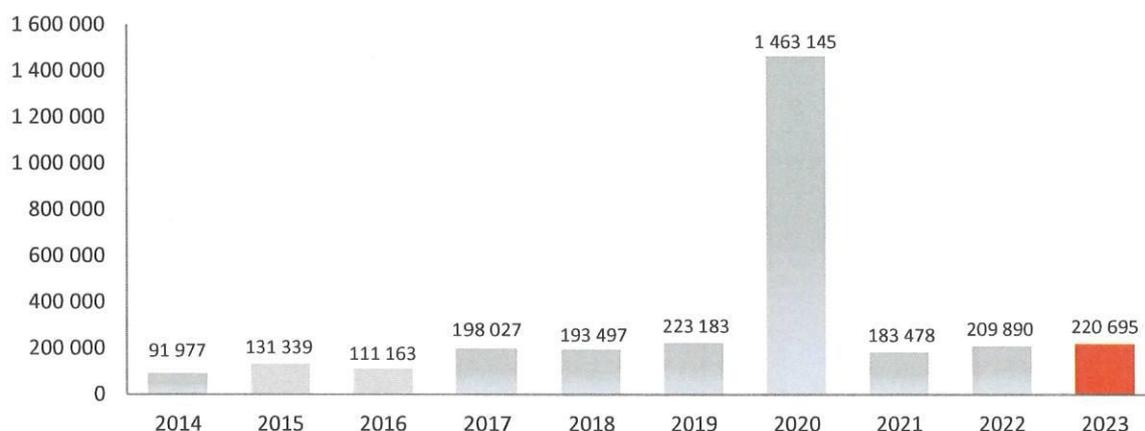


Valores em euros

| ACTIVO                         | Saldo a 31<br>dez.23 | Saldo a 31<br>dez.22 | variação<br>(em valor) | variação<br>(%) |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|------------------------|-----------------|
| Ativos fixos tangíveis         | 2 527 341            | 2 596 693            | -69 352                | -3%             |
| Investimentos financeiros      | 594                  | 825                  | -231                   | -28%            |
| <b>Ativo não corrente</b>      | <b>2 527 935</b>     | <b>2 597 518</b>     | <b>-69 583</b>         | <b>-3%</b>      |
| Créditos a receber             | 2 630                | 73 814               | -71 184                | -96%            |
| Estado e outros entes públicos | 10 738               | 10 996               | -258                   | -2%             |
| Outros créditos a receber      | 73 191               | 96 278               | -23 087                | -24%            |
| Diferimentos                   | 96 692               | 96 606               | 86                     | 0%              |
| Caixa e depósitos bancários    | 1 030 126            | 904 746              | 125 380                | 14%             |
| <b>Ativo corrente</b>          | <b>1 213 377</b>     | <b>1 182 440</b>     | <b>30 937</b>          | <b>3%</b>       |
| <b>Total Ativo</b>             | <b>3 741 312</b>     | <b>3 779 958</b>     | <b>-38 646</b>         | <b>-1%</b>      |

## PASSIVO

Valores em euros



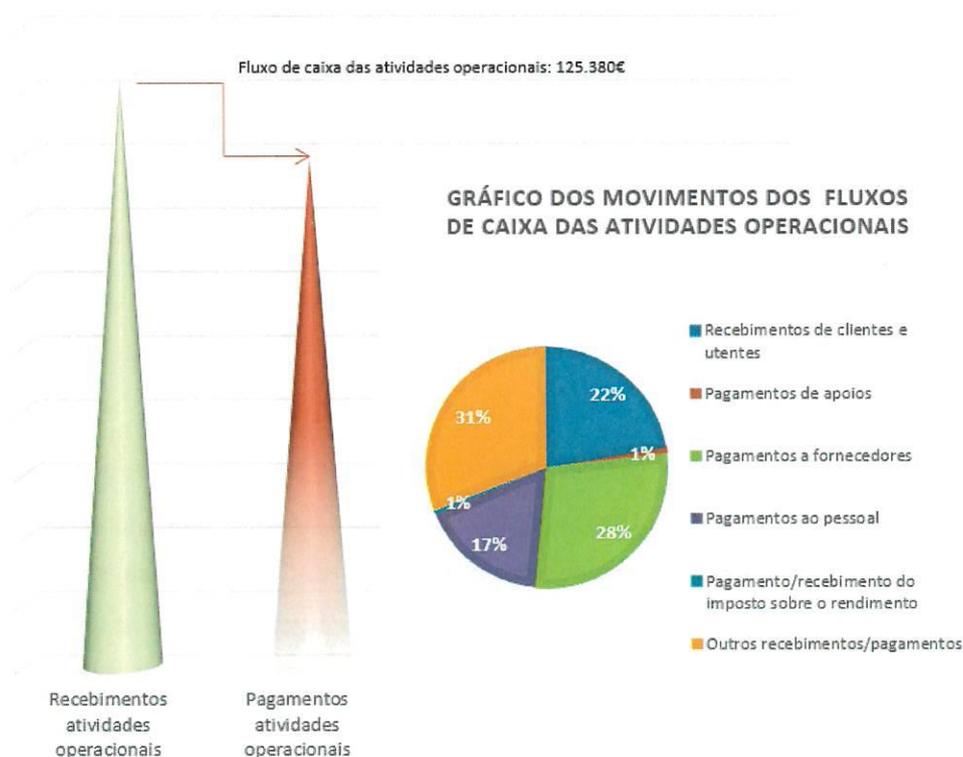
Neste exercício verificou-se um acréscimo de 10.805€ no Passivo, correspondendo a um aumento de 5% face a 31 de dezembro de 2022. Esta variação é explicada essencialmente pelo incremento das rubricas de outras dívidas a pagar, fornecedores e diferimentos. O aumento de 3% registado nas outras dívidas a pagar, em comparação com o período homólogo, respeita ao incremento dos acréscimos de gastos para as rendas e alugueres. O aumento de 28% nos fornecedores diz respeito aos valores pendentes associados aos serviços de seguros cujo pagamento ainda não foi efetuado. O incremento de 6% nos diferimentos respeita ao protocolo celebrado com a Junta de Freguesia de

Paranhos para o projeto “Para ti Se não faltares!” e cujo proveito é reconhecido durante o período do contrato. Estes incrementos foram compensados com o decréscimo de 24% na rubrica de estado e outros entes públicos respeitante às retenções na fonte, segurança social e IVA.

| PASSIVO                        | Saldo a 31 dez.23 | Saldo a 31 dez.22 | variação (em valor) | variação (%) |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|--------------|
| Fornecedores, c/c              | 25 309            | 19 726            | 5 583               | 28%          |
| Estado e outros entes públicos | 9 585             | 12 570            | -2 985              | -24%         |
| Outras dívidas a pagar         | 66 271            | 64 412            | 1 859               | 3%           |
| Diferimentos                   | 119 530           | 113 182           | 6 348               | 6%           |
| <b>Total do passivo</b>        | <b>220 695</b>    | <b>209 890</b>    | <b>10 805</b>       | <b>5%</b>    |

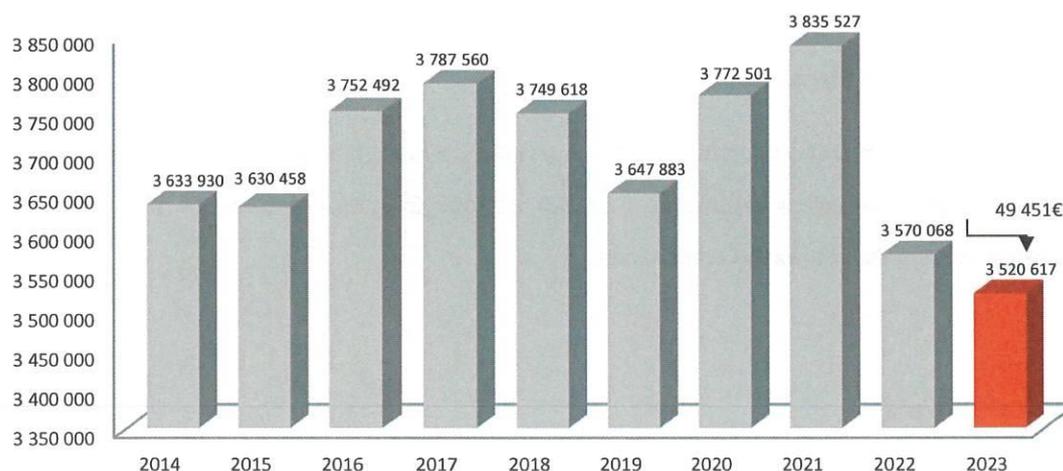
Através da análise dos fluxos de caixa verificamos que a movimentação dos fluxos monetários ficou fortalecida com os recebimentos da atividade operacional serem superior aos seus pagamentos. Neste período efetuou-se uma gestão bastante rigorosa dos seus recursos financeiros permitindo um acréscimo nas disponibilidades financeiras em 14%. Dos recebimentos operacionais, 31% dos fluxos monetários tiveram origem dos outros rendimentos, nomeadamente da consignação fiscal, demonstrando a importância desta contribuição para a atividade da Fundação Benfica.

### GRÁFICO DOS MOVIMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA



## EVOLUÇÃO DO FUNDO SOCIAL - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Valores em euros



O Fundo social - reservas e resultados transitados ascende a 3,5 milhões de euros a que corresponde a uma diminuição de 1%, proveniente da imputação da doação do Edifício no montante de 67.266€ compensado pelo resultado líquido positivo do período no montante de 17.815€.

### 1.2. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Após a data de balanço, até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras da Empresa.

### 1.3. PERSPETIVAS FUTURAS

O contexto internacional caracteriza-se, ainda, por uma elevada imprevisibilidade e extremamente desafiante para o futuro. É neste quadro que a Fundação Benfica mantém a sua estratégia para 2030, adequando-se e ajustando sempre que necessário, mas não perdendo a sua visão de longo prazo de crescimento e maior abrangência geográfica dos seus projetos sociais. Como destaque para 2024 o lançamento do projeto tecnológico e inovador “Robot Football” que permitirá posicionar a Fundação no âmbito da sensibilização dos mais jovens para as profissões do futuro através de dinâmicas



atrativas aliando o futebol e a aprendizagem de código. É mais uma prova da prioridade da Fundação Benfica de manter linhas inovadoras, reinventando-se e se desafiando interna e externamente para de forma diferenciada continuar a contribuir para o Desenvolvimento e Coesão das comunidades em que atua, em Portugal e no Mundo.

#### 1.4. Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração da Fundação Benfica reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício, no montante de 17.815€ positivos sejam transferidos para resultados transitados.

#### 1.5. Notas Finais

O Conselho de Administração da Fundação Benfica deixa aqui expresso um voto de agradecimento aos membros do Conselho Fiscal e aos colaboradores do Grupo Benfica pela dedicação e disponibilidade demonstradas.

Apraz-nos ainda registar e agradecer a colaboração da Mazars & Associados - Sociedade De Revisores Oficiais De Contas, S.A., na qualidade de Revisor Oficial de Contas.

Lisboa, 19 de março de 2024

O Conselho de Administração da Fundação Benfica



II BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Contribuinte: 509259740

| Rubricas  | Notas | 31.12.23         | 31.12.22         |
|---|-------|------------------|------------------|
| <b>ATIVO</b>                                      |       |                  |                  |
| Ativo não corrente                                |       |                  |                  |
| Ativos fixos tangíveis                            | 6     | 2.527.341        | 2.596.693        |
| Investimentos financeiros                         | 14    | 594              | 825              |
| Subtotal  |       | 2.527.935        | 2.597.518        |
| Ativo corrente                                    |       |                  |                  |
| Créditos a receber                                | 7     | 2.630            | 73.814           |
| Estado e outros entes públicos                    | 8     | 10.738           | 10.996           |
| Outros créditos a receber                         | 9     | 73.191           | 96.278           |
| Diferimentos                                      | 10    | 96.692           | 96.606           |
| Caixa e depósitos bancários                       | 4     | 1.030.126        | 904.746          |
| Subtotal  |       | 1.213.377        | 1.182.440        |
| <b>Total do ativo</b>                             |       | <b>3.741.312</b> | <b>3.779.958</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>              |       |                  |                  |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>                        |       |                  |                  |
| Outras variações nos fundos patrimoniais          | 11    | 2.524.811        | 2.592.077        |
| Resultados transitados                            | 12    | 977.991          | 1.176.258        |
| Subtotal  |       | 3.502.802        | 3.768.335        |
| Resultado líquido do período                      |       | 17.815           | (198.267)        |
| <b>Total dos fundos patrimoniais</b>              |       | <b>3.520.617</b> | <b>3.570.068</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                    |       |                  |                  |
| <b>Passivo corrente</b>                           |       |                  |                  |
| Fornecedores                                      | 13    | 25.309           | 19.726           |
| Estado e outros entes públicos                    | 8     | 9.585            | 12.570           |
| Outras dívidas a pagar                            | 15    | 66.271           | 64.412           |
| Diferimentos                                      | 10    | 119.530          | 113.182          |
| Subtotal  |       | 220.695          | 209.890          |
| <b>Total do Passivo</b>                           |       | <b>220.695</b>   | <b>209.890</b>   |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b> |       | <b>3.741.312</b> | <b>3.779.958</b> |

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

*Handwritten signatures and names:*  
 Rui Carlos Marques  
 Elizabete Camp  
 Catarina  
 de Almeida  
 Almeida



III DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Contribuinte: 509259740

| Rendimentos e Gastos   | Notas | 31.12.23      | 31.12.22         |
|--|-------|---------------|------------------|
| Vendas e serviços prestados  | 16    | 41.041        | 34.086           |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                  | 17    | 200.036       | 228.467          |
| Fornecimentos e serviços externos  | 18    | (570.973)     | (789.109)        |
| Gastos com o pessoal   | 19    | (291.298)     | (283.612)        |
| Aumentos/reduções justo valor  | 14    | (231)         | (125)            |
| Outros rendimentos   | 20    | 750.456       | 742.613          |
| Outros gastos  | 21    | (45.614)      | (60.800)         |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>83.417</b> | <b>(128.480)</b> |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização                         | 22    | (69.352)      | (69.787)         |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>14.065</b> | <b>(198.267)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      |       | 3.750         | -                |
| Juros e gastos similares suportados  |       | -             | -                |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |       | <b>17.815</b> | <b>(198.267)</b> |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>17.815</b> | <b>(198.267)</b> |

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

*Handwritten signatures in blue ink:*  
- Signature of Rui Casanova (Conselho de Administração)  
- Signature of Elisabete Gomes (Contabilista Certificado)  
- Other illegible handwritten signatures.



IV DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de dezembro de 2022

Unidade  
monetária (1)

| DESCRIÇÃO  | NOTAS     | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe |  |                              | Total dos Fundos Patrimoniais |           |
|--|-----------|--|--|------------------------------|-------------------------------|-----------|
|  |           | Resultados transitados   | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período |                               |           |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.01.2022)                          | 1         | 11;12  | 1.046.842                                | 2.659.269                    | 129.416                       | 3.835.527 |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                                       |           |  |  |                              |                               |           |
| Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis |           |  |  | (67.192)                     |                               | (67.192)  |
| Aplicação do resultado líquido do período anterior                 |           |  | 129.416                                  |                              | (129.416)                     | -         |
|  | 2         |  | 129.416                                  | (67.192)                     | (129.416)                     | (67.192)  |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                                | 3         |  |  |                              | (198.267)                     | (197.613) |
| <b>RESULTADO EXTENSIVO</b>   | 4=2+3     |  | 129.416                                  | (67.192)                     | (327.683)                     | (256.842) |
| <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES O PERÍODO</b>                       |           |  |  |                              |                               |           |
| Subsídios, doações e legados                                       |           |  |  | -                            |                               | -         |
|  | 5         |  |  | -                            |                               | -         |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31.12.2022)                             | 6=1+2+3+5 | 11;12  | 1.176.258                                | 2.592.077                    | (198.267)                     | 3.570.068 |

(1) - O Euro

Entidade: Fundação Benfica

Unidade  
monetária (1)

| DESCRIÇÃO  | NOTAS       | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe |  |                              | Total dos Fundos Patrimoniais |           |
|--|-------------|--|--|------------------------------|-------------------------------|-----------|
|  |             | Resultados transitados   | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período |                               |           |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.01.2023)                          | 6           | 11;12  | 1.176.258                                | 2.592.077                    | (198.267)                     | 3.570.068 |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                                       |             |  |  |                              |                               |           |
| Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis |             |  |  | (67.266)                     |                               | (67.266)  |
| Aplicação do resultado líquido do período anterior                 |             |  | (198.267)                                |                              | 198.267                       | -         |
|  | 7           |  | (198.267)                                | (67.266)                     | 198.267                       | (67.266)  |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                                | 8           |  |  |                              | 17.815                        | 17.815    |
| <b>RESULTADO EXTENSIVO</b>   | 9=7+8       |  | (198.267)                                | (67.266)                     | 216.082                       | (49.451)  |
| <b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES O PERÍODO</b>                       |             |  |  |                              |                               |           |
| Subsídios, doações e legados                                       |             |  |  | -                            |                               | -         |
|  | 10          |  |  | -                            |                               | -         |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31.12.2023)                             | 11=6+7+8+10 | 11;12  | 977.991                                  | 2.524.811                    | 17.815                        | 3.520.617 |

(1) - O Euro

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



V DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Unidade: Euros

Contribuinte: 509259740

| RUBRICAS  | NOTAS | PERÍODOS       |                  |
|---|-------|----------------|------------------|
|   |       | 2023           | 2022             |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS-método direto</b> |       |                |                  |
| Recebimentos de clientes e utentes                                |       | 381.907        | 206.418          |
| Pagamentos de apoios  |       | (15.094)       | (35.402)         |
| Pagamentos a fornecedores   |       | (483.121)      | (688.687)        |
| Pagamentos ao pessoal   |       | (293.142)      | (272.999)        |
| Caixa gerada pelas operações                                      |       | (409.450)      | (790.670)        |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento               |       | 8.524          | 6.058            |
| Outros recebimentos/pagamentos                                    |       | 526.306        | 514.031          |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>            |       | <b>125.380</b> | <b>(270.581)</b> |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>            |       |                |                  |
| Pagamentos respeitantes a:  |       |                |                  |
| Ativos fixos tangíveis  |       | -              | -                |
| Recebimentos provenientes de:                                     |       |                |                  |
| Investimentos financeiros   |       | -              | -                |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>         |       | <b>-</b>       | <b>-</b>         |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>        |       | <b>-</b>       | <b>-</b>         |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>          |       | <b>125.380</b> | <b>(270.581)</b> |
| <b>Efeito das diferenças de câmbio</b>                            |       |                |                  |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                    |       | 904.746        | 1.175.327        |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                       | 4.2   | 1.030.126      | 904.746          |

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signatures and initials]*



## VI ANEXO

### Identificação da Entidade

- 1.1 A Fundação Benfica, instituição sem fins lucrativos, com sede em Av. Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa, constituída por escritura pública em 27 de janeiro de 2009, Titular do Número de Identificação Único de Pessoa Coletiva 509 259 740.
- 1.2 A Instituição tem como objeto dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre as pessoas, dentro do universo Benfiquista e fora dele, valorizar a imagem social do Benfica, criar um novo elo de ligação à família Benfiquista, promover a valorização pessoal, o Benfiquismo e o desportivismo e fortalecer as relações entre o Sport Lisboa e Benfica e os países lusófonos. A Fundação Benfica teve como fundador institucional o Sport Lisboa e Benfica.
- 1.3 A Fundação Benfica teve como fundador institucional o Sport Lisboa e Benfica. A sede do instituidor é Av. Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa.

### Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Fundação Benfica, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNCESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.



As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, no dia 19 de março de 2024, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022.

**2.2** Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

**2.3** Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

### Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

**3.1** Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

#### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF-ESNL a Fundação decidiu manter o critério de mensuração pelo método do custo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação.

Os gastos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Instituição procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

|                               | Número de anos |
|-------------------------------|----------------|
| Edifícios                     | 15             |
| Equipamento de transporte     | 4              |
| Equipamento administrativo    | 3 a 8          |
| Outros ativos fixos tangíveis | 3 a 7          |

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.



Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

#### Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, subsídios de exercício de funções, subsídios de isenção de horário, subsídio de férias, subsídio de Natal, bolsas de estágio, indemnizações de cessação de contrato.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este não coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

#### Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

#### Subsídios e outros apoios do Governo

Um subsídio e outros apoios do Governo não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Instituição cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios do Governo reembolsáveis são contabilizados como Passivos.

Um subsídio e outros apoios do Governo que se tornem recebíveis como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Instituição sem



qualquer futuro custo relacionado são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

#### Provisões

São reconhecidas provisões quando:

A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;

- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,

- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

#### Ativos e passivos contingentes

A Instituição não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Fundação divulga o respetivo passivo contingente.



### Instrumentos financeiros

A Fundação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Fundação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

### Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

### Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Instituição;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os gastos incorridos com a transação e os gastos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

A Fundação Benfica reconhece as receitas obtidas com as rendas, subsídios, doações e legados à exploração como proveitos no período a que estes se reportam.

As doações e legados à exploração são reconhecidos no momento em que os benefícios económicos fluírem para a Fundação, tendo geralmente uma base de caixa, exceto para os



donativos protocolados, ou plurianuais, que são reconhecidos de acordo com os referidos protocolos.

#### Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

#### Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é salvo disposição específica, o método do imposto a pagar. Para as finalidades deste capítulo, o termo “impostos sobre o rendimento” inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidos em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos (ativos) por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

A contabilização dos efeitos de impostos correntes de uma transação ou de outro acontecimento é consistente com a contabilização da transação ou do próprio acontecimento. Assim, relativamente, a transações e outros acontecimentos reconhecidos nos resultados, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido nos resultados.

No que diz respeito a transações e outros acontecimentos reconhecidos diretamente no Fundo patrimonial, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido diretamente no Fundo patrimonial, caso em que o imposto corrente deve ser debitado ou creditado diretamente nessa rubrica.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 16.6 da NCRF-ESNL, a Fundação procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável para compensar quantias reconhecidas; e
- Pretender liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.

A Fundação beneficia de isenção prevista no nº 2 do artigo 10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas).

Neste contexto a Fundação é um sujeito passivo que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola.



Beneficiando de isenção de IRC, a Fundação não regista qualquer valor ativo/passivo, bem como gasto/rendimento a título de impostos diferidos.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 19 de março de 2024, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 24.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

### 3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição



financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

#### Provisões

A avaliação das estimativas para fazer face à constituição de provisões resulta da melhor informação disponível à data de elaboração e aprovação das demonstrações financeiras. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de montantes a provisionar e consequentemente diferentes impactos em resultados.

#### Vida útil dos ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual se espera que esse ativo esteja para uso, devendo ser revista pelo menos no final de cada ano financeiro. Caso as estimativas difiram das anteriores, a alteração deve ter somente efeitos no futuro, alterando-se as quotas de depreciação ou amortização por forma a que o ativo seja integral e linearmente depreciado até ao fim da sua vida útil.

#### Imparidade de ativos fixos tangíveis

As perdas por imparidade refletem a diferença entre a quantia escriturada de um ativo em relação à sua quantia recuperável. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências de mercado, da deterioração anormal do ativo ou obsolescência tecnológica. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

#### Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

### 3.4. Gestão de riscos financeiros



O grupo está sujeito a vários riscos financeiros. Para isso a Instituição desenvolveu um programa de gestão dos riscos financeiros, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos nos resultados da Fundação. Os riscos financeiros são identificados pela tesouraria e pelas unidades operacionais, cabendo à tesouraria a realização das necessárias coberturas de risco, de acordo com as diretrizes traçadas pela Administração.

- i) Risco cambial – A Instituição não está exposta a este risco na medida em que efetua operações estrangeiras e transações comerciais futuras.
- ii) Risco de preço – a Instituição não está exposta ao risco de preço das matérias-primas.
- iii) Risco de crédito – a Fundação não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as prestações de serviço sejam efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.
- iv) Risco de liquidez – a gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

### 3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

## 4 - Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

4.2 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

|                              | 31.12.23         | 31.12.22       |
|------------------------------|------------------|----------------|
| Numerário                    |                  |                |
| Caixa                        | 939              | 889            |
| Depósitos bancários          |                  |                |
| Depósitos à ordem Novo Banco | 527.725          | 402.395        |
| Depósitos à ordem Montepio   | -                | -              |
| Depósitos a prazo Novo Banco | 501.462          | 501.462        |
|                              | <b>1.030.126</b> | <b>904.746</b> |

## 5-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros nas correspondentes rubricas do período findo a 31 de dezembro de 2023, de acordo com o ponto 4 da NCRF-ESNL, pelo que o comparativo respeita a característica qualitativa de comparabilidade.

## 6-Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:



|   | 31.12.23  | 31.12.22  |
|---|-----------|-----------|
| <b>Valor bruto</b>                        |           |           |
| Terreno                                   | 2.390.000 | 2.390.000 |
| Edifícios e outras construções            | 1.010.000 | 1.010.000 |
| Equipamento de transporte                 | 10.000    | 10.000    |
| Equipamento administrativo                | 13.454    | 13.454    |
| Outros ativos fixos tangíveis             | 51.547    | 51.547    |
|   | 3.475.001 | 3.475.001 |
| <b>Depreciação acumulada e imparidade</b> |           |           |
| Edifícios e outras construções            | (876.141) | (808.875) |
| Equipamento de transporte                 | (10.000)  | (10.000)  |
| Equipamento administrativo                | (13.380)  | (13.339)  |
| Outros ativos fixos tangíveis             | (48.139)  | (46.094)  |
|   | (947.660) | (878.308) |
| <b>Valor líquido contabilístico</b>       |           |           |
| Terreno                                   | 2.390.000 | 2.390.000 |
| Edifícios e outras construções            | 133.859   | 201.125   |
| Equipamento de transporte                 | -         | -         |
| Equipamento administrativo                | 74        | 115       |
| Outros ativos fixos tangíveis             | 3.408     | 5.453     |
|   | 2.527.341 | 2.596.693 |

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 31 de dezembro de 2023 são analisados como segue:

|  | Saldo inicial    | Adições         | Abates/alienações | Saldo final      |
|--|------------------|-----------------|-------------------|------------------|
| <b>Valor bruto:</b>                        |                  |                 |                   |                  |
| Terreno – R. Regedor                       | 2.390.000        | -               | -                 | 2.390.000        |
| Edifício – R. Regedor                      | 1.010.000        | -               | -                 | 1.010.000        |
| Equipamento de transporte                  | 10.000           | -               | -                 | 10.000           |
| Equipamento administrativo                 | 13.454           | -               | -                 | 13.454           |
| Outros ativos fixos tangíveis              | 51.547           | -               | -                 | 51.547           |
|  | 3.475.501        | -               | -                 | 3.475.501        |
| <b>Depreciação acumulada e imparidade:</b> |                  |                 |                   |                  |
| Edifício – R. Regedor                      | (808.875)        | (67.266)        | -                 | (876.141)        |
| Equipamento de transporte                  | (10.000)         | -               | -                 | (10.000)         |
| Equipamento administrativo                 | (13.339)         | (41)            | -                 | (13.380)         |
| Outros ativos fixos tangíveis              | (46.094)         | (2.045)         | -                 | (48.139)         |
|  | (878.308)        | (69.352)        | -                 | (947.660)        |
| <b>Total</b>                               | <b>2.596.693</b> | <b>(69.787)</b> | <b>-</b>          | <b>2.526.906</b> |

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 31 de dezembro de 2022 são analisados como segue:



|  | Saldo inicial    | Adições         | Abates/alienações | Saldo final      |
|--|------------------|-----------------|-------------------|------------------|
| <b>Valor bruto:</b>                        |                  |                 |                   |                  |
| Terreno – R. Regedor                       | 2.390.000        | -               |                   | 2.390.000        |
| Edifício – R. Regedor                      | 1.010.000        | -               |                   | 1.010.000        |
| Equipamento de transporte                  | 10.000           | -               | (4.500)           | 10.000           |
| Equipamento administrativo                 | 13.454           | -               |                   | 13.454           |
| Outros ativos fixos tangíveis              | 51.547           | -               |                   | 51.547           |
|  | 3.475.501        | -               | (4.500)           | 3.475.501        |
| <b>Depreciação acumulada e imparidade:</b> |                  |                 |                   |                  |
| Edifício – R. Regedor                      | (808.875)        | (67.266)        |                   | (808.875)        |
| Equipamento de transporte                  | (10.000)         | -               | 4.500             | (10.000)         |
| Equipamento administrativo                 | (13.339)         | (41)            |                   | (13.339)         |
| Outros ativos fixos tangíveis              | (46.094)         | (2.480)         |                   | (46.094)         |
|  | (878.308)        | (69.787)        | 4.500             | (878.308)        |
| <b>Total</b>                               | <b>2.596.693</b> | <b>(69.787)</b> | <b>-</b>          | <b>2.596.693</b> |

Não existem garantias associadas aos ativos fixos tangíveis.

#### 7-Créditos a receber e Adiantamentos de clientes

A rubrica de créditos a receber é analisada como segue:

|                                     | 31.12.23     | 31.12.22      |
|-------------------------------------|--------------|---------------|
| <b>Ativo: Clientes – corrente</b>   |              |               |
| Clientes e utentes c/c              |              |               |
| Operações correntes                 | 2.630        | 73.814        |
| <b>Valor líquido contabilístico</b> | <b>2.630</b> | <b>73.814</b> |

A antiguidade dos saldos de créditos a receber apresenta-se como segue:

| Descrição  | Não vencidos | Até 90 dias | Entre 90 e 180 dias | Entre 180 e 360 dias | Mais de 360 dias | Total        |
|--|--------------|-------------|---------------------|----------------------|------------------|--------------|
| Doneria Restauração Unipessoal Lda               | -            | 58          | -                   | -                    | -                | 58           |
| Onze desportivo-Soc Artigos de Desporto, Lda     | -            | -           | -                   | 2                    | -                | 2            |
| Restaurante Giro, Lda                            | -            | 359         | 21                  | 14                   | (45)             | 349          |
| Soares Vitor e Ramos, Lda                        | -            | 6           | -                   | 4                    | -                | 10           |
| Viúva de José Esteves, Lda                       | -            | 199         | -                   | -                    | 26               | 225          |
| EFDN - European Football For Development Network | -            | -           | 1.690               | -                    | -                | 1.690        |
| <b>Total Clientes gerais</b>                     | <b>-</b>     | <b>622</b>  | <b>1.711</b>        | <b>20</b>            | <b>(19)</b>      | <b>2.334</b> |
| Sport Lisboa e Benfica                           | 296          | -           | -                   | -                    | -                | 296          |
| <b>Total Clientes Grupo</b>                      | <b>296</b>   | <b>-</b>    | <b>-</b>            | <b>-</b>             | <b>-</b>         | <b>296</b>   |
| <b>Total Clientes</b>                            | <b>296</b>   | <b>622</b>  | <b>1.711</b>        | <b>20</b>            | <b>(19)</b>      | <b>2.630</b> |



## 8-Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

| Ativo                  | 31.12.23      | 31.12.22      |
|------------------------|---------------|---------------|
| IRC-Retenções na Fonte | 10.738        | 10.996        |
|                        | <b>10.738</b> | <b>10.996</b> |
| Passivo                | 31.12.23      | 31.12.22      |
| Retenções na fonte IRS | 3.916         | 5.176         |
| IVA                    | 1.023         | 2.615         |
| Segurança Social       | 4.646         | 4.779         |
|                        | <b>9.585</b>  | <b>12.570</b> |

## 9-Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

|   | 31.12.23      | 31.12.22      |
|---|---------------|---------------|
| <b>Outras contas a receber – corrente</b> |               |               |
| Outros devedores                          |               |               |
| Fundo de pensões SLB                      | 1.500         | 1.500         |
| Devedores diversos                        | 5.893         | 8.854         |
| Acréscimos de rendimentos:                |               |               |
| Protocolo – EFDN                          | 40.200        | 63.767        |
| Protocolo - Mazars & Associados - SROC SA | 4.250         | 4.250         |
| Protocolo – Nos Comunicações              | 1.055         | 1.364         |
| Protocolo - Sogenave                      | 543           | 543           |
| Protocolo – Ponte de Sor                  | 16.000        | 16.000        |
| Juros a receber                           | 3.750         | -             |
| <b>Valor líquido contabilístico</b>       | <b>73.191</b> | <b>96.278</b> |

## 10-Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

|   | 31.12.23      | 31.12.22      |
|---|---------------|---------------|
| <b>Ativo</b>                            |               |               |
| Gastos a reconhecer – corrente          |               |               |
| Protocolo Adidas-equipamento desportivo | 74.618        | 78.294        |
| Quota da EFDN                           | 2.062         | 2.062         |
| Seguros                                 | 19.467        | 11.963        |
| Combustíveis                            | 545           | 4.287         |
|   | <b>96.692</b> | <b>96.606</b> |



|                                       | 31.12.23       | 31.12.22       |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Passivo</b>                        |                |                |
| Rendimentos a reconhecer – corrente   |                |                |
| Protocolo Adidas                      | 74.618         | 78.294         |
| Protocolo Santa Casa da Misericórdia  | 30.000         | 30.000         |
| Protocolo Junta Freguesia de Paranhos | 10.000         | -              |
| Rendas                                | 4.912          | 4.888          |
|                                       | <b>119.530</b> | <b>113.182</b> |

### 11-Outras variações nos fundos patrimoniais

Nesta rubrica encontra-se registado o valor atribuído à doação do imóvel a título gratuito pelo Sport Lisboa e Benfica (Fundador Institucional).

Nesta rubrica encontra-se registado o valor da avaliação inicial realizada por uma entidade independente (“Aguirre Newman”) na data da doação do imóvel (localizado Rua Portas de Santo Antão, 53 a 65, Rua Jardim do Regedor, 1 a 11 e Travessa do Forno, 23 a 25, na Freguesia de Santa Justa, Concelho de Lisboa).

Encontra-se reconhecida nesta rubrica a doação de 210 ações do Sport Lisboa e Benfica, SAD por doadores particulares.

O detalhe e movimentação desta rubrica é analisada como segue:

|                                       | 31.12.22         | Aumentos | Diminuições     | Transferências | 31.12.23         |
|---------------------------------------|------------------|----------|-----------------|----------------|------------------|
| <b>Outras Reservas de Reavaliação</b> |                  |          |                 |                |                  |
| Terreno                               | 2.390.000        | -        | -               | -              | 2.390.000        |
| Edifício                              | 201.127          | -        | (67.266)        | -              | 133.861          |
| Doação de ações                       | 950              | -        | -               | -              | 950              |
|                                       | <b>2.592.077</b> | -        | <b>(67.266)</b> | -              | <b>2.524.811</b> |

O montante registado como diminuição corresponde à imputação da doação do Edifício, à medida que forem contabilizadas as depreciações do Edifício.

### 12-Resultados transitados

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação do resultado líquido negativo do exercício anterior no montante de 198.267 euros.

|   | 31.12.23       | 31.12.22         |
|---|----------------|------------------|
| Saldo a 01 de janeiro                   | 1.176.258      | 1.046.842        |
| Resultado líquido do exercício anterior | (198.267)      | 129.416          |
|   | <b>977.991</b> | <b>1.176.258</b> |



O Conselho de Administração da Fundação Benfica reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício, no montante de 17.815€ positivos sejam transferidos para resultados transitados.

### 13-Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

|                                       | 31.12.23      | 31.12.22      |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Fornecedores - corrente</b>        |               |               |
| Fornecedores c/c                      | 25.282        | 12.463        |
| Fornecedores – Entidade Instituidora  | -             | 2.869         |
| Fornecedores – Entidades relacionadas | 27            | 4.394         |
|                                       | <b>25.309</b> | <b>19.726</b> |

Os saldos da rubrica de fornecedores detalham-se da seguinte forma:

|   | 31.12.23      | 31.12.22      |
|---|---------------|---------------|
| Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 23.907        | 6.282         |
| Sport Lisboa e Benfica, SAD             | 21            | 3.859         |
| Benfica Estádio, SA                     | 6             | -             |
| Sport Lisboa e Benfica                  | -             | 2.869         |
| Outros                                  | 1.375         | 6.716         |
| <b>Total</b>                            | <b>25.309</b> | <b>19.726</b> |

### 14-Investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros, está relacionada com a doação de ações e é analisada como segue:

|  | 31.12.23   | 31.12.22   |
|--|------------|------------|
| Investimentos financeiros – não corrente | 594        | 825        |
|  | <b>594</b> | <b>825</b> |

A movimentação do período foi a seguinte:

|                                   | Saldo inicial | Adições | Aumentos /Reduções justo valor | Saldo final |
|-----------------------------------|---------------|---------|--------------------------------|-------------|
| <b>Investimentos financeiros:</b> |               |         |                                |             |
| Ações doadas                      | 825           | -       | 231                            | 594         |
|                                   | 825           | -       | 231                            | 594         |



### 15-Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

|  | 31.12.23      | 31.12.22      |
|--|---------------|---------------|
| <b>Outras dívidas a pagar – corrente</b> |               |               |
| Outros                                   |               |               |
| Outros credores                          | 2.080         | 6.507         |
| Credores por acréscimos de gastos        |               |               |
| Remunerações a liquidar                  | 37.714        | 39.219        |
| IMI                                      | 9.261         | 9.437         |
| Rendas e alugueres                       | 6.553         | -             |
| Trabalhos especializados                 | 5.766         | 6.256         |
| Honorários                               | 2.102         | 1.353         |
| Outros                                   | 2.795         | 1.640         |
|  | <b>66.271</b> | <b>64.412</b> |

### 16-Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

|                        | 31.12.23      | 31.12.22      |
|------------------------|---------------|---------------|
| Prestações de serviços |               |               |
| Publicidade/patrocínio | 8.000         | -             |
| Rendas                 | 33.041        | 34.086        |
|                        | <b>41.041</b> | <b>34.086</b> |

### 17-Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

|   | 31.12.23       | 31.12.22       |
|---|----------------|----------------|
| Subsídios, doações e legados à exploração |                |                |
| Estado e outros entes públicos            | 120.450        | 115.000        |
| Outras entidades                          | 79.586         | 113.467        |
|   | <b>200.036</b> | <b>228.467</b> |

Os valores relativos aos subsídios recebidos do Estado dizem respeito aos protocolos assinados com o Município de Ponte de Sor, Junta de Freguesia de Marvila e Junta de Freguesia de Paranhos para o projeto “Para ti Se não faltares!”. A variação positiva de 5%, em comparação com o período homólogo, respeita ao protocolo da junta de Freguesia de Paranhos que foi assinado no final e 2023. Os valores relativos aos subsídios recebidos de outras entidades dizem respeito ao protocolo assinado com a Santa Casa da Misericórdia relativo ao projeto “Para ti Se não faltares!” e aos



projetos comunitários da EFDN - European Football For Development Network. A variação negativa de 12%, em comparação com o período homólogo, respeita à redução dos valores financiados pelos projetos comunitários da EFDN.

### 18-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

|   | 31.12.23       | 31.12.22       |
|---|----------------|----------------|
| Honorários  | 177.195        | 224.149        |
| Protocolos (equipamento desportivo)                 | 82.025         | 123.976        |
| Trabalhos especializados                            | 78.524         | 31.932         |
| Deslocações e estadas                               | 68.916         | 79.587         |
| Publicidade e Propaganda                            | 61.713         | 142.685        |
| Rendas e alugueres                                  | 33.983         | 34.816         |
| Seguros   | 20.430         | 24.590         |
| Artigos para oferta/custos gerais com as atividades | 18.960         | 51.066         |
| Energia e fluídos                                   | 12.032         | 15.815         |
| Comunicação   | 3.992          | 4.118          |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido         | 3.818          | 12.595         |
| Serviços Clínicos                                   | 3.607          | 1.842          |
| Vigilância e segurança                              | 1.801          | 1.687          |
| Conservação e reparação                             | 304            | 26.724         |
| Outros Serviços                                     | 3.673          | 13.527         |
|   | <b>570.973</b> | <b>789.109</b> |

A diminuição observada nesta categoria diz respeito à redução dos gastos com publicidade/propaganda relacionados com a campanha publicitária da consignação fiscal de IRS, à diminuição dos investimentos em protocolos de equipamento desportivo, nos custos gerais com as atividade e ofertas, bem como, nas despesas com deslocações e estadias, em consonância com uma abordagem mais moderada adotada pela Fundação durante o período em análise.

### 19-Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

|  | 31.12.23       | 31.12.22       |
|--|----------------|----------------|
| <b>Remuneração do pessoal</b>            |                |                |
| Remunerações                             | 241.937        | 237.150        |
| Encargos sobre remunerações              | 43.724         | 43.803         |
| Seguros de acidentes de trabalho e saúde | 1.077          | 2.207          |
| Outros custos                            | 4.561          | 452            |
|  | <b>291.299</b> | <b>283.612</b> |

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação em 2023 foi de 8 (2022: 8). O incremento desta rubrica, em comparação com o período homólogo, respeita aos aumentos salariais e aos



prémios atribuídos aos colaboradores neste exercício. Todos os colaboradores da Fundação possuem vínculo jurídico de contrato de trabalho sem termo.

## 20-Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como segue:

|   | 31.12.23       | 31.12.22       |
|---|----------------|----------------|
| <b>Outros rendimentos</b>                 |                |                |
| Consignação IRS e benefício fiscal de IVA | 535.970        | 528.847        |
| Donativos                                 | 141.647        | 142.881        |
| Imputação de subsídios para investimentos | 67.266         | 67.266         |
| Outros                                    | 5.573          | 3.619          |
|   | <b>750.456</b> | <b>742.613</b> |

A rubrica “Consignação IRS” refere-se aos montantes recebidos dos contribuintes que doaram, sem custos, 0,5% do seu IRS à Fundação Benfica. A consignação do benefício fiscal de IVA refere-se aos montantes recebidos de contribuintes que consignaram a sua dedução do IVA suportado pela exigência de fatura sem quaisquer contrapartidas.

O valor relativo à imputação de subsídio para investimento corresponde à imputação da doação do Edifício na mesma proporção que as depreciações do Edifício.

## 21-Outros gastos

A rubrica de outros gastos é analisada como segue:

|   | 31.12.23      | 31.12.22      |
|---|---------------|---------------|
| Segurança social – Entidade contratante | 9.939         | 8.668         |
| IMI                                     | 15.470        | 15.179        |
| Quotizações                             | 4.750         | 1.188         |
| Benefícios processados/donativos        | 15.094        | 35.402        |
| Outros                                  | 361           | 363           |
|   | <b>45.614</b> | <b>60.800</b> |

O valor registado em benefícios processados/donativos está relacionado com o apoio atribuído a vários projetos da Fundação. A diminuição desta rubrica está associada ao término dos apoios atribuídos em 2023, no âmbito do projeto “Juntos pela Ucrânia”, conforme demonstrado na nota 25.

## 22-Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:



|                                      | 31.12.23      | 31.12.22      |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Depreciações Ativos tangíveis</b> |               |               |
| Edifícios e outras construções       | 67.266        | 67.266        |
| Equipamento administrativo           | 41            | 41            |
| Outros ativos fixos tangíveis        | 2.045         | 2.480         |
|                                      | <b>69.352</b> | <b>69.787</b> |

### 23-Divulgações de partes relacionadas

Os saldos e transações entre partes relacionadas apresentam-se como segue:

| Saldos e transações               | SLB-SAD | SLB   | Benfica Estádio | Clínica SLB | Agregado |
|-----------------------------------|---------|-------|-----------------|-------------|----------|
| Fornecedores (Nota 13)            | (21)    | -     | (6)             | -           | (27)     |
| Fornecimentos e serviços externos | -       | 8.399 | 409             | 1.720       | 10.528   |
| Totais                            | (21)    | 8.399 | 403             | 1.720       | 10.501   |

### 24- Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço, até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras da Empresa.



25- Outras informações

A demonstração de resultados por projetos desenvolvidos pela Fundação durante o ano de 2023 apresenta-se como segue:

Table with 15 columns: Conta resumo 2023, Para si se não faltares, Benfica faz Bem, Benfica contigo, DESPORTO INCLUSIVO - GERAL, KID FUN, WALKING FOOTBALL, COMMUNITY CHAMPIONS, HT - ESC PROF. GUSTAVE EIFFEL, SHOW RACISM THE RED CARD (IMPUTÁVEL), SPECIAL CHAMPIONS LEAGUE, WELCOME THROUGH FOOTBALL (IMPUTÁVEL), JUNTOS PELA UCRÂNIA, GERAL, Total. Rows include Prestações de Serviços, Rendas, Publicidade/patrocinio, Subsídios, doações e legados à exploração, etc.

Handwritten signatures and notes in blue ink. Includes 'Zelu', 'Anabela...', 'CC 11900', and 'Elisabete Ganga'.



## VII RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as competências que lhe estão atribuídas pelo art.º 32º dos Estatutos da Fundação Benfca, e pela demais legislação aplicável, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer relativo aos documentos de prestação de contas do ano de 2023 apresentados pelo Conselho de Administração – designadamente, Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Anexo às demonstrações financeiras.

Nestes termos o Conselho Fiscal emite assim o seguinte parecer, tendo igualmente em consideração a opinião dos auditores, emitida sem reservas:

Que seja aprovado o Relatório & Contas proposto pelo Conselho de Administração bem como a proposta de aplicação dos resultados, referentes ao exercício findo em 2023.

Lisboa, 19 de março de 2024.

João Albino Cordeiro Augusto  
(Presidente)

Francisco Proença de Carvalho  
(Vogal)

Tomás Costa Gonçalves  
(Vogal)

#### FUNDAÇÃO BENFICA

Estádio do Sport Lisboa e Benfca  
Av. Eusébio da Silva Ferreira, Porta 1B  
1500-313 Lisboa, Portugal

T (+351) 21 721 95 00  
F (+351) 21 721 95 48  
fundacao@sibenfca.pt  
<http://fundacao.sibenfca.pt>

Contribuinte nº 509 259 740  
Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como  
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública a 14/01/2010 por despacho  
do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

## VIII Certificação das Contas



### Certificação legal das contas

#### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Benfica (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 3 741 312 euros e um total de capital próprio de 3 520 617 euros, incluindo um resultado líquido de 17 815 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Benfica em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras individuais

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

**mazars**

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



## mazars

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

#### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 19 de março de 2024

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Luis Filipe Soares Gaspar (Revisor Oficial de Contas nº 1003 e registado na CMVM com nº 20160618)